

Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari - Organização Social de Cultura

CNPJ 01.845.656/0001-78

Demonstrações Financeiras

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (Valores expressos em Reais)						
	Nota	2013	2012	Nota	2013	2012
ATIVO CIRCULANTE						
Caixa e Bancos	5	259.003,15	40,60		14.951,78	44.343,59
Bancos Aplicações Financeiras	5	5.924.489,27	3.686.149,54	11	11.210,12	4.591,62
Adiantamentos		13.348,66	5.159,68		46.944,46	-
Impostos a Recuperar	6	2.164,58	787,73		3.271,25	10.478,99
Estoques	7	25.569,02	15.791,36		199.764,35	139.783,85
Outras Contas a Receber			220,58	12	245.003,15	-
Despesas Antecipadas	8	20.281,41	14.708,54	13	5.938.489,27	3.686.190,14
TOTAL CIRCULANTE		6.244.856,09	3.722.858,03		6.459.634,38	3.885.388,19
NÃO CIRCULANTE						
Imobilizado	9	721.555,93	518.419,37	14	589.402,03	419.311,20
Intangível	10	82.624,49	63.421,99		589.402,03	419.311,20
TOTAL NÃO CIRCULANTE		804.180,42	581.841,36			
TOTAL DO ATIVO		7.049.036,51	4.304.699,39		7.049.036,51	4.304.699,39

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Valores expressos em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - A Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari é uma sociedade civil sem fins lucrativos de duração limitada. Com sede e foro na cidade de Brodowski - SP, fundada em 27 de novembro de 1996, sob o CNPJ nº 01.845.656/0001-78, sendo regida pelo seu estatuto social de 03 de outubro de 2011 e pelas leis que lhe são aplicáveis, em especial a Lei Complementar nº 846, de 04 de junho de 1998, e o Decreto Estadual nº 43.493, de 29 de setembro de 1998. Sua atividade operacional teve início em julho de 2008. A Associação tem por objetivos de natureza social na área da cultura, que se constituem na colaboração técnica, operacional e financeira, visando à preservação, conservação e difusão do acervo e das atividades do Museu Casa de Portinari, e de outros espaços museológicos do Estado de São Paulo. Em 10 de abril de 2008 foi qualificada como Organização Social da área da cultura pelo Governo do Estado de São Paulo - Secretaria da Cultura, manifesto publicado no Diário Oficial em 11 de abril de 2008. 2. CONTRATO DE GESTÃO - A Associação firmou em 14 de julho de 2011 com o Governo do Estado de São Paulo, Contrato de Gestão com vigência até 30/11/2015, tendo por termo inicial a data da assinatura. Durante o período do contrato a Associação irá receber recursos financeiros destinados ao fomento e a operacionalização da gestão e execução, pela Associação, das atividades e serviços na área de museologia no Museu Casa de Portinari, Museu Índia Vanuier, Museu de Esculturas Felícia Leirner, Auditório Claudio Santoro e Alojamentos e demais museus do interior bem como ações de apoio ao SISEM - Sistema Estadual de Museus em conformidade com o "Anexo Técnico I - Programa de Trabalho e Prestação de Serviços", que integra este instrumento. O objeto contratual executado deverá atingir o fim a que se destina, com eficácia e qualidade requeridas. Pela prestação dos serviços objeto deste Contrato de Gestão, a Associação receberá, no prazo e condições constantes neste contrato, a importância global estimada em R\$ 38.732.790,00 (Trinta e oito milhões setecentos e trinta e dois mil e setecentos e noventa reais), conforme 1º aditamento aprovado em 25/10/11, 2º aditamento aprovado em 31/01/12, 3º e 4º aditamentos aprovados em 06/12/12, 5º aditamento aprovado em 18/06/13 e 6º aditamento aprovado em 19/12/13, objetivando acréscimo financeiro, para atender o acréscimo das metas à importância global estimada será de R\$ 46.437.780,00 (Quarenta e Seis Milhões Quatrocentos e Trinta e Sete Mil Setecentos e Oitenta Reais), que será paga da seguinte forma: R\$ 4.431.480,00 em 2011, R\$ 9.340.750,00 em 2012, R\$ 12.524.800,00 em 2013, R\$ 11.500.000,00 em 2014 e R\$ 8.640.750,00 em 2015. Do total dos recursos repassados nos doze primeiros meses de vigência do presente Contrato de Gestão, 6% deverá ser depositado pela Associação em conta corrente específica de sua titularidade, a fim de constituir, fundo de reserva, sob a tutela do Conselho de Administração da Associação, que somente poderá ser utilizado na hipótese de atraso, por parte da Secretaria de Estado da Cultura, no repasse de recursos. A liberação desses recursos ficará condicionada a apresentação pela Associação do plano de restituição dos respectivos valores ao fundo de reserva, bem como a aprovação do Conselho de Administração da Associação. A Associação também deverá constituir um Fundo de Contingência em conta específica, que corresponde a 1% dos repasses realizados durante a vigência do Contrato de Gestão, conforme previsto na Clausula Sétima, § 5º, item b do citado contrato. A Associação gastará no máximo 65% do seu orçamento com despesas na remuneração e vantagens de qualquer natureza a serem percebidos pelos dirigentes e empregados da Associação. A remuneração dos dirigentes da Diretoria Executiva não ultrapassará o valor anual de 15% dos 65% do orçamento total da Associação para o ano de 2013, sendo as metas atendidas em 19,48% (com Dirigentes, Empregados e Estagiários) e 6,65% (com Diretoria Executiva). Para o Exercício de 2014 os valores poderão ser acrescidos de eventuais reajustes dispostos em Acordos Coletivos de Trabalho na respectiva base de categoria. 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as peculiaridades ligadas às entidades sem fins lucrativos em consonância a ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros - Resolução CFC nº 1.409/12, ditada pelo Conselho Federal de Contabilidade e com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações. Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da entidade incluem provisões necessárias para passivos contingentes e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS - As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade são: a) Caixa e Equivalentes de Caixa - Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários demonstrados ao custo, e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, tendo como contrapartida o superávit do exercício. b) Instrumentos Financeiros - A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do superávit (déficit) e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Mensurados ao valor justo através do superávit (déficit) - Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado superávit (déficit) são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado (superávit) são apresentados na demonstração do superávit na rubrica "Receitas Financeiras" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Neste caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do superávit (déficit) afetada pela referida operação. c) Demais Ativos Circulantes - São registrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos monetários incorridos até a data do balanço. d) Imobilizado - Os bens do ativo imobilizado e intangível estão demonstrados ao custo de aquisição, não sofrendo depreciação. Quando o valor contábil de um ativo é maior que o valor recuperável estimado, ele é imediatamente reduzido ao valor recuperável. e) Intangível - Está representado por licenças adquiridas em programas de computador, não sofrendo amortização. f) Provisões - As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. g) Demais Passivos Circulantes - São registrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos monetários incorridos até a data do balanço. h) Patrimônio Social - Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros até 31 de dezembro de 2013, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício. i) Contas de Resultados (Superávit/Déficit) - Os recursos provenientes do Contrato de Gestão, quando utilizados, são reconhecidos mensalmente como receita durante o exercício. As despesas com o Contrato de Gestão e com projetos, assim como as demais despesas e receitas são contabilizadas observando o regime de competência de exercícios de acordo com as práticas contábeis previstas na NBC TG 07.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

CAIXA E BANCOS	2013	2012
Caixa	-	-
Bancos Conta Movimento	259.003,15	40,60
Banco do Brasil	14.000,00	40,60
Banco do Brasil Aplic. Pronac 1114128	245.003,15	-
Total	259.003,15	40,60

Os saldos de disponibilidades são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

IMPOSTOS A RECUPERAR	2013	2012
INSS a Recuperar	1.292,04	454,30
IRRF a Recuperar	664,04	159,42
ISS a Recuperar	208,50	174,01
Total	2.164,58	787,73

As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado e, nas datas dos balanços, estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de aplicação diária. As aplicações financeiras mantidas nas rubricas Aplicação Banco do Brasil - Fundo de Reserva, corresponde a 6% retido dos recursos repassados nos doze primeiros meses do Contrato de Gestão, conforme previsto na Clausula Sétima, § 5º "Dos Recursos Financeiros" item a, a título de fundo de reserva, sob a tutela do Conselho de Administração da Associação. Essa aplicação, somente poderá ser utilizada na hipótese de atraso, por parte da Secretaria de Estado da Cultura, no repasse dos recursos, e sendo condicionada à liberação após apresentação de um plano de restituição e aprovado pelo próprio Conselho de Administração da Associação. A Associação também constituiu um Fundo de Contingência em conta específica, que corresponde a 1% dos repasses realizados durante a vigência do Contrato de Gestão, conforme previsto na Clausula Sétima, § 5º, item b do citado contrato.

7. ESTOQUES

ESTOQUES	2013	2012
Materiais Escritório e Informática	17.922,36	10.529,00
Estoques de Materiais de Higiene	6.458,87	3.935,83
Estoques de Materiais de Copa e Cozinha	730,13	1.124,13
Estoques de Materiais de Embalagem	457,56	202,40
Total	25.569,92	15.791,36

8. DESPESAS ANTECIPADAS

DESPESAS ANTECIPADAS	2013	2012
Prêmio de Seguro Responsabilidade Civil	14.876,28	13.006,34
Prêmio de Seguro Predial	5.405,13	1.702,20
Total	20.281,41	14.708,54

9. IMOBILIZADO

IMOBILIZADO (Uso Permitido) - Contrato de Gestão	2013	2012
Móveis e Utensílios	308.505,95	264.159,21
(-) Depreciação Acumulada	-	-
Máquinas e Equipamentos	8.719,93	3.656,00
(-) Depreciação Acumulada	-	-
Computadores e Periféricos	117.664,30	66.534,00
(-) Depreciação Acumulada	-	-
Instalações Diversas	69.553,05	35.352,05
(-) Depreciação Acumulada	-	-
Equipamentos Uso Eletrônico	111.683,77	103.437,91
(-) Depreciação Acumulada	-	-
Equipamentos de Telefonia	9.714,93	234,20
(-) Depreciação Acumulada	-	-
Equipamentos de Segurança	61.106,00	7.966,00
(-) Depreciação Acumulada	-	-
Total Contrato de Gestão	686.947,93	481.339,37
IMOBILIZADO (Próprio)		
Computadores e Periféricos	34.608,00	37.080,00
(-) Depreciação Acumulada	-	-
Total Próprio	34.608,00	37.080,00
Total Geral	721.555,93	518.419,37

10. INTANGÍVEL

INTANGÍVEL (Uso Permitido) - Contrato de Gestão	2013	2012
Direito de Uso de Software	74.983,70	55.771,99
(-) Depreciação Acumulada	-	-
Total Contrato de Gestão	74.983,70	55.771,99
INTANGÍVEL (Próprio)		
Direito de Uso de Software	7.640,79	7.650,00
(-) Depreciação Acumulada	-	-
Total Próprio	7.640,79	7.650,00
Total Geral	82.624,49	63.421,99

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS

OBRIGAÇÕES FISCAIS	2013	2012
ISS Retido a Recolher	9.984,68	3.954,60
IRRF s/ Salários a Recolher	1.182,29	-
IRRF s/ Serviços PJ a Recolher	43,15	246,42
PIS/COFINS/CSLL Retidos a Recolher	-	390,60
Total	11.210,12	4.591,62

12. CRÉDITO DE PROJETOS A INCORRER - A Secretaria Executiva do Ministério da Cultura, no uso de suas atribuições legais, aprovou o projeto do PRONAC 1114128 - Capela da Nonna: Fé, Religiosidade e Arte, cujo montante em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 245.003,15 (Duzentos e Quarenta e Cinco Mil Três Reais e Quinze Centavos). 13. CONTRATO DE GESTÃO - Em 2013, a Associação firmou o 6º aditamento ao Contrato de Gestão 003/2011, mantido com a Secretaria de Estado da Cultura, estabelecendo

Demonstração do superávit ou déficit para os exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em Reais)			
	2013	2012	
Receitas das Atividades do Contrato de Gestão			
Recursos de Órgão do Governo	10.750.149,79	7.493.585,46	
Receitas Financeiras	84.285,70	38.222,97	
Total das Receitas das Atividades Despesas das Atividades	10.834.435,49	7.531.808,43	
Com Contrato de Gestão	(10.573.335,56)	(7.450.671,89)	
Despesas Tributárias	(90.617,47)	(44.717,21)	
Despesas Financeiras	(391,63)	(1.799,25)	
Total das Despesas das Atividades Superávit do Exercício	(10.664.344,66)	(7.497.188,35)	
	170.090,83	34.620,08	

Demonstração das mutações do patrimônio social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Valores expressos em Reais)

	Patrimônio Social	Déficit/Superávit Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	854.757,49	-	854.757,49
Superávit do Exercício	-	34.620,08	34.620,08
Devolução do Ativo Imobilizado - C. de Gestão	-	(470.066,65)	(470.066,65)
Transferência para Patrimônio Social	(435.446,57)	435.446,57	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	419.310,92	-	419.310,92
Superávit do Exercício	-	170.090,83	170.090,83
Transferência para Patrimônio Social	170.090,83	(170.090,83)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	589.401,75	-	589.401,75

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Valores expressos em Reais)

	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit do Exercício	170.091,50	34.620,08
Ajustes p/ reconciliar o superávit / (Déficit) líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais	-	-
Baixa de Ativo Imobilizado e Intangível (Aumento) Redução nos ativos operacionais	13.326,00	-
Aplicações Financeiras	-	-
Impostos a Recuperar	(1.376,85)	(204,60)
Adiantamentos	(8.188,98)	(514,60)
Estoques	(9.777,56)	(2.873,91)
Outras Contas a Receber	220,58	(220,58)
Despesas Antecipadas (Aumento) Redução nos passivos operacionais	(5.572,87)	345,51
Fornecedores	(29.391,81)	34.736,00
Salários, Obrigações Sociais	46.944,46	4.817,00
Impostos a Pagar	6.618,50	4.591,62
Contrato de Gestão	2.252.299,13	2.029.612,16
Créditos de Projetos a Incorrer	245.003,15	-
Outras Obrigações	52.772,76	6.436,48
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	2.732.968,01	2.111.345,16
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisição de Imobilizado	(216.454,02)	(77.939,00)
Aquisição de Intangível	(19.211,71)	(3.794,00)
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	(235.665,73)	(81.733,00)
Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.497.302,28	2.029.612,16
Variação das Disponibilidades Caixa e Equivalentes de Caixa		
- No Início do Exercício	3.686.190,14	1.656.577,98
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Final do Exercício	6.183.492,42	3.686.190,14
Aumento (Redução) do Saldo de Disponibilidades	(2.497.302,28)	(2.029.612,16)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

a inclusão de novos indicadores e metas. O Saldo apresentado no passivo circulante R\$ 5.938.489,27 (Cinco milhões novecentos e trinta e oito mil quatrocentos e oitenta e nove reais e vinte e sete centavos) corresponde a recursos que serão aplicados no exercício de 2014. 14. PATRIMÔNIO SOCIAL - O patrimônio social é composto, substancialmente, pelos superávits (déficits) apurados anualmente, assim como pelas doações de bens recebidas, desde a data de sua constituição. Em caso de extinção ou desqualificação da Associação, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida pela Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.

PATRIMÔNIO SOCIAL

	2013	2012
Superávit Acumulado	419.311,20	384.691,12
Superávit do Exercício	170.090,83	34.620,08
Total	589.402,03	419.311,20

15. ASPECTOS FISCAIS - Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade, desde que atendidas as demais condições legais. A Associação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit. Isso significa que o desvirtuamento dos objetivos e das finalidades da entidade, ou o não cumprimento das obrigações estabelecidas para as entidades sem fins lucrativos, conforme determina a Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997, pode proporcionar a perda total da isenção da qual goza a Associação. Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos o seguinte: (a) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamento e (b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) - pagamento integral das contribuições devidas. Quanto à Contribuição para Financiamento da Seguridade (COFINS), a Medida Provisória (MP) nº 2.158-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de fevereiro de 1999, são isentas dessa contribuição as receitas relativas às atividades próprias das instituições de caráter cultural a que se refere o artigo 15 da Lei nº 9.532/97; todavia, tais atividades são entendidas pelas autoridades fiscais como sendo as contribuições, doações e anuidades ou mensalidades de seus associados e mantenedores ou recursos recebidos de terceiros, destinadas ao custeio e manutenção da instituição e execução de seus objetivos estatutários, mas que não tenham como contraprestação, estando, no seu entendimento, sujeito à COFINS as receitas decorrentes de vendas, locação de espaços, bilheteria e outras. A administração da Associação entende que todas as receitas auferidas decorrem de suas atividades próprias e não estão sujeitas à incidência da referida contribuição. 16. SEGUROS - A Associação adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são

Continuas»

»»»Continuação **Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari - Organização Social de Cultura**

consideradas suficientes pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros.

Bens Segurados	Riscos Cobertos	Montante máximo da Cobertura R\$
	Incêndio, Explosão, Raio e Fumaça	14.750.000
	Danos Elétricos	332.000
	Vendaval/Impacto Veículos e Queda de Aeronaves	920.000
	Tumultos, Greve, Lock-out	337.000
Predial	Roubo e/ou Furto Qualificado de Bens	45.000
	Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado...	60.000
	Recomposição de Registros e Documentos	7.000
	Perda ou Pagamento de Aluguel	149.500
	Pagamento, Limpeza e/ou Desentulho	7.000
	Despesas Fixas	150.000
	Dano Veículos de Terceiros	100.000
	Vídeos	25.000
Responsabilidade Civil	Operações	3.000.000

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - (a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros - A Associação opera com instrumentos financeiros, com destaque para equivalentes de caixa, aplicações financeiras e fornecedores. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a dois meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Conselheiros
Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari - Organização Social de Cultura - Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari - Organização Social de Cultura**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e a respectiva demonstração do resultado (déficit / superávit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis** - A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os

valores contábeis aproximam-se dos valores justos. **(b) Caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a pagar** - Os valores contabilizados aproximam-se dos de mercado na data de encerramento das demonstrações financeiras, considerando-se a sua natureza e seus prazos de vencimento. As aplicações financeiras vêm sendo mantidas, substancialmente, em fundos de renda fixa, os quais refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços. **(c) Riscos com taxas de juros e de câmbio e de crédito** - Avaliado pela administração como nulo, face à inexistência de financiamentos e passivos em moeda estrangeira, assim como por não haver contas a receber. **(d) Derivativos** - Durante o período de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013 e no exercício de 2012, a Associação não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Conselho Fiscal		
Inêneo Moys Júnior	Luíza Sueli Adami	Natal Ângelo Rufato
Conselho de Administração		
Presidente: Rosameyre Morando / Vice-Presidente: Souvenir Cardoso Piovani		
Conselheiros: Carmo Euripedes Terra Barreto / Fabiana Cristina de Assis Soriani / Sônia Tereza Lança Bento / Sílvia Helena Cereja Terra / Sérgio Roberto Urbano.		
Diretoria Executiva		
Diretora Executiva: Angelica Policeno Fabbri		
Diretor Administrativo/Financeiro: Luiz Antonio Bergamo		

BOCALON GOTARDO CONTABILIDADE S.S. LTDA. - CRC - 2SP026676/O-7
Contador Responsável: José Augusto Bocalon Gotardo - CRC - 1SP265032/O-8

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS METAS DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2011

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI Ano Base 2013 – 01/01/2013 a 31/12/2013		
Nº	Ações	Percentuais Realizados
01	Revisar e atualizar fichas de objetos no Banco de Dados do Acervo da SEC	1.078 fichas/100%
02	Realizar pesquisa de acervo para exposição de longa duração	100%
03	Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu *(1)	50%
04	Coletar, transcrever e editar depoimentos de História Oral	100%
05	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo	100%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI Ano Base 2013 – 01/01/2013 a 31/12/2013		
Nº	Ações	Percentuais Realizados
06	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do Museu com obras do acervo e pesquisa própria	100%
07	Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas	100%
08	Realizar cursos, oficinas e workshops para público em geral	100%
09	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados	250%
10	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público participantes dos cursos, oficinas e workshops	100%
11	Realizar palestras para o público	100%
12	Realizar eventos periódicos: Domingo com Arte, Curso de pintura e Oficinas Andantes	100%
13	Realizar programas temáticos	100%
14	Realizar programa de férias: Janeiro e Julho	100%
15	Receber visitantes virtuais no site do museu	68.536 / 463%
16	Implantar nova expografia para exposição de longa duração *(2)	0%

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI Ano Base 2013 – 01/01/2013 a 31/12/2013		
Nº	Ações	Percentuais Realizados
17	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	100%
18	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	125%
19	Visitar escolas da Rede Pública de ensino com o Projeto Caminhos e Pontes	113%
20	Desenvolver atividades com públicos com necessidades especiais	100%
21	Atender pessoas com necessidades especiais	156%
22	Atender idosos em programação especial	100%
23	Atender público em vulnerabilidade social	281%
24	Atender público em oficinas do Projeto Aprender Fazendo	124%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA MUSEU CASA DE PORTINARI – BRODOWSKI Ano Base 2013 – 01/01/2013 a 31/12/2013		
Nº	Ações	Percentuais Realizados
25	Produzir convites eletrônicos e para envio de mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	212%
26	Produzir boletins eletrônicos para envio de mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	100%
27	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	100%

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA M.H.P.ÍNDIA VANUIRE – TUPÁ Ano Base 2013 – 01/01/2013 a 31/12/2013		
Nº	Ações	Percentuais Realizados
28	Revisar e atualizar fichas de objetos no Banco de Dados do Acervo da SEC	102%
29	Realizar/atualizar registro fotográfico do Acervo *(3)	99%
30	Realizar pesquisa de origem e histórico do acervo	102%
31	Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do Museu	100%
32	Submeter projetos de pesquisa a editais de apoio e fomento para busca de apoio financeiro, técnico-acadêmico e material	100%
33	Adquirir acervo conforme política definida pelo Conselho de Orientação Artística / Cultural e aprovada pela SEC	174%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL M.H.P.ÍNDIA VANUIRE – TUPÁ Ano Base 2013 – 01/01/2013 a 31/12/2013		
Nº	Ações	Percentuais Realizados
34	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do Museu com obras do acervo e pesquisa própria	100%
35	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições do Museu com obras de terceiros	100%
36	Realizar exposições virtuais de acervo e temáticas	100%
37	Realizar cursos, oficinas, workshops para o público em geral	150%
38	Receber público nos cursos, oficinas e workshops realizados	137%
39	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e satisfação do público participante dos cursos, oficinas e workshops	100%
40	Realizar palestras para o público	100%
41	Realizar eventos periódicos: Em cartaz no Museu e Índio no Museu	109%
42	Realizar programas temáticos	100%
43	Realizar programa de férias: Janeiro e Julho	100%
44	Elaborar relatório de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	100%
45	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições e serviços oferecidos pelo Museu	100%
46	Receber visitantes presencialmente no Museu	25.044 / 129%
47	Receber visitantes virtuais no site do Museu	24.391 / 554%

procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari - Organização Social de Cultura** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto (SP), 24 de janeiro de 2014.
CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S. - CRC 2SP022311/O-8
Wander de Oliveira Gimenez - Contador CRC 1SP236209/O-4

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS M.H.P.ÍNDIA VANUIRE – TUPÁ Ano Base 2013 – 01/01/2013 a 31/12/2013		
Nº	Ações	Percentuais Realizados
48	Propiciar visitas mediadas a estudantes de escolas públicas e privadas	141%
49	Elaborar relatório de pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar	100%
50	Monitorar os índices de satisfação do público escolar com visitas mediadas	100%
51	Propiciar visitas mediadas para grupos alvo: pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, idosos, turistas	245%
52	Realizar cursos de capacitação para professores, educadores e guias de turismo	150%
53	Atender professores, educadores e guias de turismo em cursos de capacitação	109%
54	Realizar Oficinas e Workshops	120%
55	Realizar Oficinas e Workshops (nº de público)	215%

PROGRAMA ESPECÍFICO M.H.P. ÍNDIA VANUIRE AÇÃO EDUCATIVA MUSEU E ESCOLA INDÍGENA Ano Base 2013 – 01/01/2013 a 31/12/2013		
Nº	Ações	Percentuais Realizados
56	Realizar exposição itinerante da Escola Estadual Indígena Índia Vanuire, TI Vanuire, Arco-Iris	100%
57	Realizar exposição itinerante da Escola Estadual Indígena Maria Rosa, TI Icatú, Brauna	100%
58	Realizar Projeto de reconhecimento dos animais do território Kaingang antes da colonização	100%
59	Realizar Projeto Patrimônio e narrativas Krenak	100%
60	Realizar oficinas de Cestaria Kaingang com professores e membros das TIs Vanuire e Icatú	100%
61	Realizar oficinas de histórias em Quadrinhos com os alunos e professores das TIs Vanuire e Icatú	100%
62	Realizar oficina para veiculação de conteúdos indígenas pela internet para alunos e professores das TIs Vanuire e Icatú	100%
63	Realizar Exposição Visitante dos alunos do curso de Licenciatura Intercultural do Sul da Mata Atlântica, UFSC	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA M.H.P.ÍNDIA VANUIRE – TUPÁ Ano Base 2013 – 01/01/2013 a 31/12/2013		
Nº	Ações	Percentuais Realizados
64	Produzir convites eletrônicos e para envio de mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	225%
65	Produzir boletins eletrônicos para envio de mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	100%
66	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	100%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL MUSEU FELÍCIA LEIRNER - CAMPOS DO JORDÃO Ano Base 2013 – 01/01/2013 a 31/12/2013		
Nº	Ações	Percentuais Realizados
67	Realizar programas temáticos: Semana de Museus e Primavera de Museus	100%
68	Elaborar relatórios de pesquisa de perfil de público e de satisfação do público em geral	100%
69	Monitorar os índices de satisfação do público com as exposições e serviços prestados pelo Museu	100%
70	Receber visitantes presencialmente no Museu	80.898 / 524%
71	Receber visitantes virtuais no site (exposições virtuais, programação e serviços) do Museu	77.541 / 3.231%

PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO Ano Base 2013 – 01/01/2013 a 31/12/2013		
Nº	Ações	Percentuais Realizados
72	Propiciar visitas mediadas	1.257/120%
73	Realizar capacitação de guias de turismo	100%
74	Realizar oficinas de educação patrimonial	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA MUSEU FELÍCIA LEIRNER – CAMPOS DO JORDÃO Ano Base 2013 – 01/01/2013 a 31/12/2013		
Nº	Ações	Percentuais Realizados
75	Produzir convites eletrônicos e para envio para mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	104%
76	Produzir boletins eletrônicos para envio de mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC	100%
77	Realizar campanhas de comunicação de âmbito regional, estadual e nacional de acordo com o Plano de Comunicação aprovado pela SEC	100%

»»»Continuação Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari - Organização Social de Cultura

PROGRAMA DE APOIO AO SISEM - SP Ano Base 2013 - 01/01/2013 a 31/12/2013		
Nº	Ações	Percentuais Realizados
78	Realizar curso de capacitação em museus e espaços expositivos do interior e da RMSPP	100%
79	Capacitar profissionais de museus em cursos * (4)	76%
80	Realizar oficinas de capacitação	100%
81	Capacitar profissionais de museus em oficinas * (4)	68%
82	Realizar exposições itinerantes em museus e espaços expositivos do interior e da RMSPP	100%
83	Realizar Assessoria Técnica Museológica - seminário	100%
84	Realizar Assessoria Técnica Museológica, museus atendidos	100%
85	Realizar ações de articulação e apoio às Redes Temáticas e Polos Regionais (encontros, levantamento e atualização de informação, apoio técnico)	100%
86	Encontros Regionais de representantes de regiões administrativas	100%
87	Realizar eventos técnicos, acadêmicos e profissionais - 5º Encontro Paulista de Museus	100%
88	Realizar Curso de Capacitação EAD em parceria com a UNESCO	100%
89	Realizar Curso de Capacitação EAD em parceria com a UNESCO (nº de pessoas capacitadas)	110 pessoas / 100%
90	Edição de Publicações (Coleção Museu Aberto) * (5)	90%
91	Programa de Modernização dos museus paulistas - documentação	100%
92	Prestar Apoio técnico-operacional a museus em municipalização	100%

PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA Ano Base 2013 - 01/01/2013 a 31/12/2013		
Nº	Ações	Percentuais Realizados
93	Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação	100%
94	Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade	100%
95	Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade	100%
96	Submeter projetos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	166%
97	Capta recursos por meio de geração de receita de cessão remunerada de uso e espaços e café	107,27% / R\$ 86.010,00
98	Capta recursos por meio de projetos incentivados (Rouanet, PROAC, Mendonça), editais de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, etc) e doações	R\$ 257.089,00

Justificativas:

1- Meta 03: houve cumprimento parcial, pois foram contactadas instituições para possíveis parcerias, visando atender algumas especificidades do acervo, como O IPT - Laboratório de Corrosão para pesquisa, diagnóstico sobre tubos de tintas de Candido Portinari que apresentam patologias pelos seus elementos constitutivos e conteúdos; Laboratório de Restauro do SENAI Escola Theobaldo de Nigris - São Paulo para acervo em papel do Museu, notadamente os desenhos e documentos do acervo visando a realização de diagnóstico, pesquisa e para estabelecimento de protocolos de conservação e levantamento de informações específicas sobre o acervo; ainda, foi contactado o Setor de Têxteis do Museu Paulista e o Projeto Portinari, em todos os casos houve avanços importantes nas tratativas, e vencidas as etapas burocráticas e práticas para a elaboração de Planos de Trabalho e estratégias as parcerias serão firmadas; nesse sentido, sem prejuízo ou comprometimento de recursos previstos para tais ações, há uma previsão de realização no próximo exercício.

2- Meta 16: para a implantação da nova exposição de longa duração do Museu, que está vinculada ao término das obras integradas de restauro, que não foram concluídas no exercício de 2013; outrossim, as providências para sua elaboração seguem sendo realizadas, com a realização de pesquisas, estudos para textos, seleção de conteúdo, estudo expográfico, entre outros, cujo recursos previstos para implantação continuam reservados para imediata execução após o término das obras no próximo exercício.

3- Meta 29: Com relação ao índice pontual a menor de 1%, cujo cumprimento parcial de 99%, na META 29, não compromete a ação, posto que a totalidade do acervo do M.H.P. Índia Vanuier encontra-se fotografada, o que ocorreu foi a constatação da necessidade de redimensionamento do tamanho de algumas imagens sendo que no decorrer do trabalho a mesma necessidade foi uma vez mais redimensionada resultando que o índice efetuado no exercício de 1.821 fotos atendeu as necessidades institucionais de manter atualizado o registro fotográfico do acervo.

4- Metas 79 e 81: Do extenso conjunto de metas previstas para o exercício de 2013, todas as metas foram executadas e os objetivos alcançados, sendo que para 03 casos observa-se cumprimento parcial que a Organização Social esclarece que foram resultantes de fatores externos, como o caso das METAS 79 e 81 para capacitação de profissionais de museus em cursos e oficinas respectivamente, pois embora tenha havido esforço por parte da ACAM Portinari e das equipes do SISEM na mobilização de profissionais nos museus do interior nas cidades e regiões contempladas para as edições dos cursos e oficinas não houve o preenchimento total das vagas disponibilizadas, cabendo ressaltar que essa ação também depende de prefeituras, departamentos de cultura, educação e turismo aos quais os museus estão vinculados e mesmo havendo inscrições, por uma série de fatores os profissionais acabaram por não participar e a Organização Social concorda com a posição do SISEM de dar continuidade à ação beneficiando os profissionais e instituições que podem participar.

5- Meta 90: A Organização Social esclarece que as publicações estão em andamento, sendo de extrema importância para a área museológica carente de bibliografia especializada, são recentemente a Organização Social obteve o contrato de publicação por parte da UNESCO para uma das publicações e estão encaminhadas as providências cuja produção está prevista para o próximo exercício, com relação à 2ª publicação a Organização Social aguarda da Direção do SISEM a definição e os conteúdos para encaminhamentos, e tão logo receba, também fará os encaminhamentos para que a publicação ocorra no próximo exercício.

TAM S.A.

CNPJ/MF nº 01.832.635/0001-18 - NIRE 35.300.150.007

Ata da Reunião do Conselho de Administração

realizada em 26 de Dezembro de 2013

Data, Hora e Local: 26 de dezembro de 2013, às 15:30 horas, na sede da Companhia, localizada na Avenida Jurandir nº 856, Lote 04, 1º andar, Jardim Ceci, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

Quorum: Presença de todos os membros do Conselho de Administração. Presentes à reunião os Diretores Presidente e Financeiro da Companhia, MESA: Presidente, Maria Cláudia Oliveira Amaro, e Secretária, Aline de Almada Messias. **Ordem do dia e deliberações:** Abrindo os trabalhos, a Diretoria, por intermédio de seu Diretor Financeiro, prestou os seguintes esclarecimentos: Após a associação entre a Companhia e a LATAM Airlines Group S/A, a Administração da Companhia decidiu fazer um levantamento do inventário físico de bilhetes aéreos da TAM Linhas Aéreas S/A ("TAM Linhas"), pois tais informações vinham sendo obtidas, predominantemente, de sistemas eletrônicos. Ademais, considerando que em 2009 houve uma substituição integral dos sistemas eletrônicos de reconhecimento de receita e reservas da TAM Linhas, os quais são necessários para apurar a receita diferida da empresa e, ainda, visando assegurar a consistência dos saldos, a TAM Linhas passou a realizar testes de razoabilidade para o conjunto de contas de receita diferida. Durante a realização de tais testes, relativamente à conta de receita diferida, nenhuma "não conformidade material" foi identificada pela Administração ou pela auditoria independente, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Contudo, no primeiro trimestre de 2013, com o levantamento do inventário dos bilhetes, a TAM Linhas passou a ter indícios de que os sistemas eletrônicos utilizados poderiam ter falhas e os dados de inventário obtidos foram confrontados com os saldos existentes na contabilidade. Assim, após testes substantivos, concluiu-se que um ajuste relevante no saldo de receita diferida seria necessário. Dessa forma e em consonância com as normas contábeis aplicáveis, ajustes foram contabilizados no semestre findo em 30 de junho de 2013, como é de conhecimento deste Conselho. Resta, todavia, promover ajustes, relacionados aos mesmos fatos, nas demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, o que ora se propõe. Por fim, foi ressaltado que a Administração da Companhia e da TAM Linhas somente tomou conhecimento das não conformidades reportadas no primeiro trimestre do corrente ano, tendo a partir de então, adotado todas as medidas cabíveis para averiguação do valor total dos ajustes necessários nas demonstrações financeiras. Prestadas estas informações pela Diretoria e acatando os termos da recomendação por ela feita a este Conselho, que ficará arquivada no Departamento Jurídico da Companhia, cuja publicação fica dispensada, a unanimidade dos presentes deliberou aprovar as matérias abaixo sucintamente descritas: (i) O voto a ser proferido pela Companhia em Assembleia Geral Ordinária da TAM Linhas, no sentido de aprovar: (i.1) as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração, as demonstrações financeiras e o parecer dos auditores independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 e (i.2) a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, da seguinte forma: o prejuízo apurado no montante de R\$ 1.413.704.440,60 (um bilhão, quatrocentos e treze milhões, setecentos e quatro mil, quatrocentos e quarenta reais e sessenta centavos), foi ajustado pela realização da reserva de lucros no montante de R\$ 76.447.701,29 (setenta e seis milhões, quatrocentos e quarenta e sete mil, setecentos e um reais e vinte e nove centavos) e reserva de lucros retidos no montante de R\$ 19.950.853,79 (dezenove milhões, novecentos e cinquenta mil, oitocentos e cinquenta e três reais e setenta e nove centavos), totalizando R\$ 152.895.402,58 (cento e cinquenta e dois milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e dois reais e cinquenta e oito centavos) e (ii) Para encaminhamento e deliberação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, no sentido de aprovar: (ii.1) as demonstrações financeiras, o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 e (ii.2) a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, da seguinte forma: o prejuízo apurado no montante de R\$ 1.282.340.440,62 (um bilhão, duzentos e oitenta e dois milhões, trezentos e quarenta mil, quatrocentos e quarenta reais e sessenta e dois centavos), foi ajustado pela realização da reserva de lucros no montante de R\$ 191.595.171,08 (cento e noventa e um milhões, quinhentos e noventa e cinco mil, cento e setenta e um reais e oito centavos). **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata na forma sumária, que após lida foi por todos assinada. São Paulo, 26 de dezembro de 2013. (aa) Maria Cláudia Oliveira Amaro - Presidente, Aline de Almada Messias - Secretária, Conselheiras: Maria Cláudia Oliveira Amaro, Maurício Rolim Amaro, Noemy Almeida Oliveira Amaro, Flávia Turci, Enrique Cueto Plaza, Ignacio Cueto Plaza. Cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **Aline de Almada Messias** - Secretária. JUCESP nº 49.293/14-0 em 30.01.2014. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de São José dos Campos e Região com base territorial nos Municípios de Aparecida, Arapari, Arujá, Areias, Bananal, Berituba Mirim, Canas, Caçapava, Campos do Jordão, Cruzeiro, Cachoeira Paulista, Cunha, Caraguatatuba, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambem, Lorena, Lagoinha, Lavrinhas, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraituba, Piquete, Polim, Pindamonhangaba, Queluz, Roseira, Redenção da Serra, São José do Barreiro, Santo Antonio do Pinhal, Silveiras, São Bento do Sapucaí, São José dos Campos, Salesópolis, Santa Branca, Santa Izabel, São Luiz do Paraitinga, Tremembé, Ubatuba por seu diretor presidente, vem convocar todos os trabalhadores (as) da categoria, sócios e não sócios representados por esta entidade, cujos padrões estejam vinculados às atividades inerentes ao Comércio, Consultórios Médicos, Odontológicos, Psicologia, Indústrias, Prestações de serviços mesmo que temporários em Estabelecimento de Serviços de Saúde, agricultura, empresas que prestam serviços de PSP, concessionárias em rodovias na região abrangida por este sindicato, organização social Civil de Interesse Público (oscp), asilos e casa de repouso, bem como os obreiros das empresas Hospitalares, clínicas médicas e veterinárias, que são representadas pelos Sindicatos Patronais: SINOG, SINANGE, SINDHOSP, SINDHOSFIL Vale do Paraíba, SIMPAVET, SINDCOOPSAUDE, SINBFIR, bem como as empresas que contêm empregados, mas não possuem sindicatos patronais para representá-los, e outros estabelecimentos no tratamento que utilizam serviços de profissionais de saúde, independentemente da área de atuação, em conformidade do artigo 511 da CLT para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que serão realizadas nos seguintes dias: 11 de março na cidade de Guaratinguetá às 19:00h na Praça Martin Afonso nº 171 Centro, 12 de março na cidade de Campos do Jordão na Av. Januário Miraglia nº 650 sala 09 centro, 13, de março na cidade de Lorena Rua Coronel José Vicente nº 106 centro, na cidade de São José dos Campos em 14 de março cita a Praça Londres nº 47 J. Augusta, todas as assembleias terão início às 19:00h, nos seus respectivos locais. **Para os trabalhadores de Campos do Jordão, São Bento do Sapucaí, Tremembé, Santo Antonio do Pinhal, dia 12.03.2014 - na sub-sede do sindicato, situado na Avenida Dr. Januário Miraglia, nº 650, sala 09, Vila Abernethy, Campos do Jordão. Para os trabalhadores de Lorena, Arapari, Areias, Bananal, Canas, Cachoeira Paulista, Cruzeiro, Piquete, Silveiras, São José do Barreiro, Queluz, dia 13.03.2014 - na sub-sede do sindicato situado na Rua Cel. José Vicente, nº 106, Centro, Lorena-SP. Para os trabalhadores de Guaratinguetá, Aparecida, Cunha, Pindamonhangaba, Polim, Roseira, dia 11.03.2014 - na sub-sede do sindicato situado na Pça. Martins Afonso, 171, Centro, Guaratinguetá-SP. Para os trabalhadores de Ubatuba, Caraguatatuba, Redenção da Serra, Natividade da Serra, Lagoinha, Lavrinhas, São Luiz do Paraitinga, dia 07.03.2014, na sub-sede do sindicato, situado na Rua Conceição, nº 1152, Centro - Ubatuba-SP. Para os trabalhadores (as) das cidades de São José dos Campos, Caçapava, Paraituba, Jambem, Monteiro Lobato, Jacareí, Santa Branca, Salesópolis, Guararema, Arujá, Santa Izabel, Igaratá, Berituba Mirim, no dia 14.03.014, na sede do sindicato situado na Pça. Londres, nº 47, Jd Augusta, São José dos Campos-SP. Todas as assembleias serão realizadas às 19h00min horas em 1ª convocação com todos os trabalhadores presentes (Sócios e Não Sócios) ou às 19h30min horas em 2ª convocação com quaisquer números de trabalhadores presentes (Sócios e Não Sócios). As assembleias têm por objetivo discutir e deliberar sobre os seguintes itens constantes da ordem do dia: 01 - Outorga de poderes a diretoria do Sindicato, para representar os trabalhadores perante os representantes patronais, visando à celebração de Convenção Coletiva de Trabalho e/ou Acordo Coletivo de Trabalho para o anuênio 2014/2015 e, na impossibilidade de composição entre as partes, outorga de poderes para suscitar Dissídio Coletivo, perante o E. Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região. 02 - Conforme dispõe o art. 16 do Estatuto Social, faremos ocorrer à apreciação, discussão e aprovação da pauta de reivindicações de natureza salarial e demais reivindicações sociais, além das condições para efeito de celebração da Convenção Coletiva de Trabalho e/ou Acordo Coletivo de Trabalho, aplicáveis no âmbito da Categoria Profissional. 03 - Apreciação, discussão e votação da proposta de desconto de 1,5% (um e meio por cento) relativo à Contribuição Assistencial, a ser descontado mensalmente pelas empresas sobre a remuneração mensal de todos os Empregados, associados ou não ao Sindicato, conforme artigo 513 da CLT, como ainda com base no Recurso Extraordinário 189.960-3 do STF, onde se relata que a contribuição prevista em convenção Coletiva de Trabalho, fruto do disposto no artigo 513, alínea "a" da CLT, é devida por todos os integrantes da categoria profissional. Será garantido o direito do Empregado de manifestar sua oposição ao referido desconto, por escrito e pessoalmente na sede e sub-sede do Sindicato, no prazo de 10 (dez) dias anterior ao reajuste salarial, conforme previsto no antigo Precedente no 74 do C. TST. 04 - Declarar aberta a Assembleia em caráter permanente, objetivando a análise, deliberação e aprovação ou não da contra-proposta patronal. Decretar movimento grevista, seu início, condições, termos, caso não seja aceita a dos empregados e o patronal não apresentar proposta que amenize as perdas salariais e sociais. São José dos Campos, 02 de fevereiro de 2014. **Carlos José Gonçalves** - Presidente.**

OESP MÍDIA S.A.

CNPJ (MF) nº 02.688.912/0001-23 - NIRE 35.300.157.036

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL DE PREFERENCIALISTAS REALIZADA EM 20 DE DEZEMBRO DE 2013

1. DATA, HORA E LOCAL: Aos vinte dias do mês de dezembro de 2013, às 10 (dez) horas, na sede social da OESP MÍDIA S.A. ("Companhia"), situada na Avenida Professor Celestino Bourroul, nº 100, 4º andar, Prédio Industrial, Bairro do Limão, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **2. CONVOCAÇÃO:** Edital de Convocação publicado nos dias 12, 13 e 14 de dezembro de 2013, no jornal "O Estado de S. Paulo" e no Diário Oficial do Estado de São Paulo. **3. PREENÇAS:** Acionistas representando 70,3% (setenta vírgula três por cento) das ações preferenciais emitidas pela Companhia, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença de Acionistas. **4. COMPOSIÇÃO DA MESA:** Sr. Francisco Mesquita Neto - Presidente; Sr. Jorge Casmerides - Secretário. **5. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre (i) grampamento das ações de emissão da Companhia na proporção de 1.000.000 (um milhão) de ações para 1 (uma) ação, sem alteração do capital social, nos termos do artigo 12 da Lei 6.404/76, e (ii) definir o tratamento a ser dado às frações de ações decorrentes do grampamento das ações da Companhia. **6. LEITURA DE DOCUMENTOS, RECEBIMENTO DE VOTOS E LAVRATURA DA ATA:** Dispensada, por unanimidade, a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia Geral, uma vez que são do inteiro conhecimento dos acionistas presentes. Nos termos do artigo 130, parágrafos 1º e 2º da Lei 6.404/76, foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a publicação da ata com omissão das assinaturas dos acionistas, sendo que as declarações de votos, protestos e dissidências porventura apresentadas serão numeradas, recebidas e autenticadas pela Mesa, e ficarão arquivadas na sede da Companhia. **7. DELIBERAÇÕES:** Após discussão, foi aprovado: (i) por unanimidade dos presentes, sem ressalvas, o grampamento das ações de emissão da Companhia na proporção de 1.000.000 (um milhão) de ações para 1 (uma) ação, sem alteração do capital social, nos termos do artigo 12 da Lei 6.404/76, de forma que o capital social, atualmente representado por 278.341.765 (duzentas e setenta e oito milhões, trezentas e quarenta e uma mil, setecentas e sessenta e cinco ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 212.230.483 (duzentas e doze milhões, duzentas e trinta mil, quatrocentos e oitenta e três) ações ordinárias e 66.111.282 (sessenta e seis milhões, cento e onze mil, duzentas e oitenta e duas) ações preferenciais, passará a ser representado, tendo em vista a atual composição acionária da Companhia, por 258 (duzentas e cinquenta e oito) ações, todas nominativas sem valor nominal, sendo 212 (duzentas e doze) ações ordinárias e 46 (quarenta e seis) ações preferenciais, ficando aprovado, ainda, que a operação de grampamento se dê pelo valor patrimonial contábil das ações com base em balanço patrimonial da Companhia com data-base de 30 de novembro de 2013, sendo, portanto, o valor patrimonial unitário da ação antes do grampamento de R\$ 0,11 (onze centavos de real), conforme apurado no referido balanço patrimonial da Companhia e, após o grampamento será de R\$ 117.937,61 (cento e dezessete mil, novecentos e trinta e sete reais e sessenta e um centavos); e (ii) por unanimidade dos presentes, sem ressalvas, que os acionistas que permanecerem detentores de frações de ações em razão do grampamento terão direito ao recebimento do valor patrimonial contábil proporcional à fração de ação, conforme indicado no item (i) acima, constituindo-se para tanto, um crédito contra a Companhia, no valor respectivo, exigível no prazo legal. Alternativamente, será facultado a tais acionistas adquirir do acionista controlador a fração de ação necessária para permanecerem como acionistas da Companhia com 1 (uma) ação. A administração da Companhia deverá providenciar a publicação de aviso aos acionistas com detalhamento sobre os procedimentos a serem adotados para recebimento do valor patrimonial das frações de ações ou aquisição de frações de ações do acionista controlador para completar 1 (uma) ação. **8. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, e não tendo ninguém feito uso da palavra, foi suspensa a sessão para lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e achada conforme, sendo assinada por todos os Acionistas presentes. São Paulo, 20 de dezembro de 2013. (a.a.) Mesa: Francisco Mesquita Neto - Presidente; Jorge Casmerides - Secretário. Acionistas: p/ OESP Participações S.A.: Francisco Mesquita Neto e Jorge Casmerides; e Francisco Mesquita Neto. Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em Livro Próprio. Secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia - Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP - Certifico o registro sob o nº 06.577/14-9 em 07/02/14. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

FUSAM - Fundação de Saúde e Assistência do Município de Caçapava

CNPJ: 05.453.703/0001-43

Impugnação Edital

Levamos ao conhecimento dos interessados que a empresa KAVETT VIGILANCIA LTDA-ME solicitou impugnação do Edital referente o Processo nº. 062/2014 - Pregão nº. 016/2014 - Objeto - Controlador de Acesso. Após análise da solicitação de impugnação pela referida empresa, a Comissão de Licitações informa que a licitação encontra-se suspensa até o julgamento da impugnação do referido pedido de impugnação do edital, ficando suspensa a entrega dos Envelopes para o dia 20/02/2014 às 09 horas. A documentação completa da referida impugnação do edital e outras informações estão disponíveis no site www.fusam.com.br, Caçapava, 19/02/2014. Amaury Silva - Presidente da FUSAM.

SIEMENS INDUSTRY SOFTWARE LTDA.

CNPJ 02.283.647/0001-01

EXTRAVIO DE LIVRO

Comunico o extravio do LIVRO DIÁRIO GERAL Nº 65, registrado no LIVRO DE REGISTRO DE LIVROS MERCANTIS Nº 10, às folhas 14, em 06.09.2011, da empresa SIEMENS INDUSTRY SOFTWARE LTDA, inscrita no CNPJ 02.283.647/0001-01, registrada na JUCESP NIRE 35214883093, com sede em São Caetano do Sul, SP, na Avenida Goiás, 1320, Bairro Santa Paula.

RB Capital Prime Realty

Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 10.665.873/0001-77 - NIRE 35.300.438.531

Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 26/11/2013, às 10hs CERTIDÃO: Secretária de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia - Certifico o registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo - sob nº 67.395/14-4 em 12.02.2014. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.